Anno XXVII — Terça-feira 18 de Fevereiro de 1851. — N. 40.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 1, as 3 h. e 42 m. da m.
Cresc. a 9, as 6 h. e 36 m. da m.
Cheia. a 16, as 1 h. e 9 m. da m.
Ming. a 22, ás 7 h. e 19 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda ás 7 horas e 18 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. S. Silvio. Aud. do J. dos orf. e m. da 1. v.
18 Terc. S. Sheotonio. Aud. da Chanc., do J. da segunda vara do c., e dos feitos da fazenda.
19 Quart. S. Conrado. Aud. do J. da 2. vara.
20 Quint. S. Eleuterio. Aud. do J. dos orf. e do m. da primeira vara.
21 Sext. S. Maximiano Aud. do J. da 1. v. do civel, e dos feitos da fazenda.
22 Sab. S. Margarida e Jovita. Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
23 Dom. da Sexagesima. Lazaro.

CAMBIO DE 17 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres, a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr.
» Lisboa, 85 a 90
Ouro. — Onças hespanholas..... 28$000 a 28$500
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$200
» de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
» de 4$000 .... [illegible] a [illegible]
Prata. — Patacões brasileiros.... 1$920 a 1$940
Pesos columnarios..... 1$920 a 1$940
Ditos mexicanos....... 1$680 a 1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1851.

Officio. — A pagadoria militar, inteirando-a de haverem os paisanos Filippe Nery de Barcellos, José Caninana, Juvencio da Cunha Souto Maior e João Carlos Augusto de Figueiredo contratado nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848 e do aviso de 30 de outubro do anno proximo passado para servir como voluntarios no exercito, mediante as gratificações de 180,000 rs. para o primeiro, de 150,000 rs. para o segundo e de 200,000 rs. para cada um dos dous ultimos e ordenando que mande pagar aos referidos paisanos as mencionadas gratificações, sendo 50.000 rs. á vista e o resto em prestações mensaes de 10,000 rs. — Intelligenciou-se ao commando das armas.

Dito. — A mesma, scientificando-a de ter o cabo de esquadra do segundo batalhão de artilharia a pé Sebastião da Silva Barbosa, depois de concluido o seu tempo de serviço, contratado nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848 e do aviso de 30 de outubro do anno proximo passado, para continuar no mesmo serviço, mediante a gratificação de 280,000 rs., e ordenando que lhe mande pagar a referida gratificação pela fórma já estabelecida. — Communicou-se ao commando das armas.

Dito. — A thesouraria da fazenda provincial, para que mande adiantar dous mezes de soldo ao capitão do corpo de policia Firmino Theotonio da Camara Santiago, e bem assim pagar-lhe a gratificação mensal de 10.000 rs. que elle venceu em desembro e janeiro ultimos como commandante do destacamento da comarca do Cabo. — Inteirou-se ao commandante do referido corpo.

Dito. — Ao conselho de qualificação da freguezia da Boa-Vista, dizendo em solução ao seu officio datado de hontem, que se os libertos de que faz menção em o seu officio não estão comprehendidos nas excepções do artigo 10 da lei novissima e 17 das instrucções de 25 de outubro do anno proximo passado, he fóra de toda a duvida que devem ser qualificados guardas nacionaes, uma vez que tenham a renda e mais requisitos marcados na mesma lei.

Commando das armas.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, em 8 de fevereiro de 1851.

ORDEM DO DIA N. 41.

O coronel commandante das armas, tendo em consideração que o Sr. tenente José da Silva Leite, que se achava empregado na fortaleza do brum, seguio em diligencia do serviço para a comarca de Pajeú de Flores, e que o serviço da guarnição dessa fortaleza ressente-se de sua falta, determina que o Sr. tenente da terceira classe dos officiaes do exercito José Xavier Pereira de Brito, seja empregado na dita fortaleza durante a ausencia daquelle Sr. official, sendo substituido no conselho de guerra permanente pelo Sr. tenente da quarta classe Francisco de Paula Meira Lima, que ficará addido ao segundo batalhão de caçadores.

O coronel commandante das armas declara que as guardas da pessoa do Exm. Sr. presidente da provincia, principal, ou da thesouraria, alfandega, e cadeia, continuem a ser commandadas por officiaes; e que a do brum seja da manhãa em diante commandada por um inferior, a qual durante as 24 horas de serviço fica inteiramente sujeita ao Sr. tenente Brito que executará todas as ordens que no interesse da disciplina, segurança do forte e regularidade do serviço, lhe transmittir o Sr. commandante.

O Sr. ajudante que assistir a parada, rondará de visita as guardas da guarnição, dispensando-se por esta forma o subalterno que era detalhado exclusivamente para este serviço.

Deixam de fazer o serviço de official, os Srs. cadetes e os inferiores que actualmente nesta capital são como taes considerados.

Finalmente o commandante das armas, permitte que os Srs. cadetes (primeiros e segundos) possam usar do uniforme de sobrecasaca, trazendo as suas estrellas como signal indicativo de sua jerarchia.

José Vicente de Amorim Bezerra.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio, 20 de janeiro de 1851.

Em Lisbôa, varios officiaes da terceira secção sabendo que o Sr. conselheiro Sebastião do Rego Barros tinha sido encarregado do contrato de estrangeiros para servirem no Brasil, mostravam-se desejosos de que aquelle Sr. fosse a Portugal. Muito conveniente, me parece, seria para nós o engajamento de subditos portuguezes, no que não estou de accordo com os *patriotas* visionarios que ainda crêem nos portuguezes pretensões de recolonisar o Brasil e só acham nas grandes vantagens do mesmo idioma, da mesma religião e quasi dos mesmos habitos, um motivo de receio tanto mais fundado.

He pena que a opinião popular do Brasil se tenha pronunciado tão desfavoravelmente pela colonisação portugueza. Sei que não vem a proposito de engajamento de tropa estrangeira esta questão de colonisação; mas ninguem ignora tambem, que engajados portuguezes seriam mal acolhidos aqui; e isso me sugere algumas reflexões que peço licença para aventura-las.

Disse que a opinião popular, de algum modo, a opinião geral repellia os portuguezes: essa generalidade em nada justifica uma opinião erronea. O povo pensa á certos respeitos o que a sua ignorancia não vê, o que satisfaça suas paixões, ou o que velhas crenças não lhe permitte mudar. Justamente a antipathia aos portuguezes se deriva das duas primeiras causas, e cumpre que a ellas se não addicione a terceira. Para isso he necessario esclarecer o povo, arranca-lo de um erro supino, mostrando-lhe a inconveniencia de ideias absurdas e de praticas ridiculas. Não basta lamentar a cegueira, que deixa facilmente illudir, he preciso rasgar o véo que occulta ao bom senso publico a fôrça da rasão e o predominio da intelligencia. Aos homens illustrados dessa provincia, eu deixo a preciosa tarefa de convencer ao povo pernambucano tão scioso de suas superstições; animando-me apenas a indicar-lhes um bello exemplo da grande, sabia e generosa nação da America.

A grandiosa obra de Washington selou-se com a reconsiliação que se lhe seguio, entre os opprimidos, então livres e oppressores, ja sem fôrças. Porque a nossa independencia não imitou a independencia norte-americana?

Não nos custou ella mais caro, não exigio mais sangue; e comtudo parece que ainda lutamos, e que só a repetição de scenas escandalosas e ferozes, como as de fevereiro, poderá domar a reluctancia dos inimigos, que já foram da nossa liberdade, mas que hoje só desejam a nossa amizade como irmãos....Que me não condemnem os patriotas do dia, por essa minha opinião.

— Já deve saber que o presidente da França não deve ter aceitado o tratado Le Prelour. Na mensagem que dirigio a assembléa nacional, disse: « Logo depois de ter a assembléa nacional votado o subsidio de Montevidéo, o governo entabolou novamente em Buenos-Ayres as negociações pendentes. Tratava-se de conseguir para os tratados celebrados em 1849 as modificações que se julgaram necessarias para garantir efficazmente a independencia da republica oriental, proteger os interesses francezes no Uruguay, e conservar illesa a honra nacional. Esperamos terminar util e honrosamente as complicações lamentaveis que ha tanto tempo tem interrompido as boas relações entre a França e as republicas do Prata. »

A' esse tempo, já o presidente sabia o resultado da missão Le Predour; e exprimindo-se assim, mostra claramente que nenhuma attenção lhe mereceu e que, menos, apresentará a assembléa essa peça defeituosa que nada conclue da intervensão franceza e que, antes, compromette a honra desta nação. Para Montevidéo foi uma felicidade, pois mais vale permanecer no mesmo estado de espectação e reserva do que ver em um momento frustradas todas as suas esperanças, e a necessidade de combater só a oppressão de Rosas. A morte de Oribe, ou qualquer outro acontecimento fortuito lhe poderia cortar todas as difficuldades da actualidade, emquanto a conclusão Le Predour, acarretaria uma guerra infallivel e desesperada em que talvez perecesse. Mas, fiz mal em não associar outro campeão á cidade que por 8 annos tem resistido a ambição da tyrannia republicana do Prata. O Brasil, que além do direito se não obrigação de defender Montevidéo, tem de vingar-se das injuriosas offensas do *barbaro dictador*. Se este deixar mallograr esta occasião, da mesma sorte que tem perdido tantas outras, virá talvez alguma cousa mais do que a estupida ameaça de distruir a monarchia que nos rege, para o que já Rosas tem empregado a influencia malevola que o egoismo dos partidos torna um tanto perigosa. Não he invensão; Rosas mesmo disse que, quando não bastasse a desunião das provincias, por consequencia o enfraquecimento do imperio, a morte moral, e mais tarde a morte physica do systema do nosso governo, elle não trepidaria em sacrificar a parte sãa e civilisada do Brasil aos melhores auxiliares de sua ferocidade!

Eis uma bella politica, digna do homem que se inculca o pai da civilisação sul-americana! !...

Passemos a outra cousa.

— O *Constitutionnel* folha franceza, diz; « O governo do Brasil acaba de tomar contra o trafico de negros uma medida que será decisiva se fôr executada.

« A lei, cujas disposições principaes publicamos, he uma satisfação dada ao sentimento de repulsão que deve inspirar este trafico, e que de algum tempo a esta parte tem feito progressos sensiveis entre as classes elevadas da população brasileira.

« Além disso, principia-se a comprehender em um paiz de escravatura o perigo de augmentar, por meio de novas importações, o numero dos africanos que ameaçam perpetuamente barbarisar os estados onde são recebidos. He por esta rasão que o governo de Cuba renunciou absolutamente ao trafico. O Brasil segue este exemplo, e faz bem. Nelle achara, de mais a mais a vantagem de tirar a Inglaterra o pretexto de que se teem servido os cruzadores britannicos para exercer uma busca vexatoria contra a navegação mercante do imperio brasileiro.»

He sem duvida uma justa apreciação que se faz, dos nossos sentimentos, com a pequena falta de que ainda não he totalmente exacta. O Brasil não principia a comprehender de agora o eminente perigo da sua escravatura, e sobre tudo de novas importações de africanos; esse mal he de ha muito conhecido: entretanto difficuldades insupperaveis obstavam a que as medidas preventivas fossem completamente efficazes. Para certos actos de uma nação existem os mesmos impossiveis que para a realisação de certas vontades de um particular: o tempo e a occasião são elementos a que se não póde deixar de dar toda a attenção; e era necessario obrar com prudencia.

Além do justo elogio que pela imprensa se faz aos nossos sentimentos, o Sr. Marques Lisbôa conta que ouvira a lord Palmerston gabar a actividade que empregava o nosso governo para a prompta repressão do trafico: nem outra cousa poderia elle dizer. Mas sendo assim o que pretende á apertando cada vez mais o bloqueio dos nossos portos? Não seria melhor ajudar o nosso governo, por outros meios e com moderação do que desafiar a nossa sensibilidade, os nossos brios, mandando por sua esquadra fazer a policia, não já em nossos mares, em nossos portos? Que direitos se arroga para isso, e que pretende de nós? Quasi sem encorrer-se na pecha de temerario, póde-se achar motivos occultos nesse procedimento da parte de uma nação, que se apoderou de Gilbraltrar, pela traição, que na China conquistou pelo incendio e pelo veneno um mercado submisso e vasto.

Esse pretexto para *buscas vexatoria contra a nossa navegação mercante* já hoje na Europa he bem manifesta. Desgraçadamente, porém, no nosso paiz ainda ha brasileiros que o desconheçam, ou finjam desconhece lo: tal he a cegueira dos partidos politicos! Porque se não ha de destinguir as nossas lutas internas, as nossas brigas de familia, do que he questão exterior, onde vai a honra e a dignidade da nossa nação? Nisso o partido, que se chama liberal, afasta-se inteiramente de um dos seus homens mais illustres, uma de suas primeiras capacidades, o Sr. Paula e Souza, que quer que lavemos nossa roupa suja em casa. Mas he que a opinião de certos homens só aceita, e citado quando convem, no caso contrario fica á margem.

Y.

Bahia, 11 de fevereiro.

Não ha por aqui novidades importantes. A tranquillidade publica não tem tido alteração; os ventos que ás mãos cheias tem semeado e vai semeando a opposição, não hão produzido as tempestades, que em outras circumstancias poderiam ter produzido. Todavia não he menos para lamentar, que por espirito de interesses pessoaes se esteja a ennegrecer o horisonte do paiz, principalmente no que toca á questão melindrosa dos escravos. Vmc. ha de ver no *Seculo*, reproduzida uma representação do nosso eximio patricio José Bonifacio de Andrada, a qual no tempo em que foi apresentada em um folheto, não tinha nada senão de apreciavel, mas que hoje publicada em um escripto periodico, propalla ideias que só podiam ser emittidas em sessões ou reuniões secretas das nossas assembléas legislativas, ou de alguma associação philantropica. Em um paiz, onde existe a escravidão, agitar a questão — do direito que segundo a justiça natural podem ter os senhores sobre os escravos — he não sómente modo impolitico, he querer revolver toda a sociedade, he querer implantar a insurreição individual, digo, a revolta permanente e a desobediencia no animo dos individuos de uma classe numerosa e ressentida, que assanhada desejaria approveitar-se de quaesquer ensejos para vingar-se dos outros; he finalmente estabelecer o direito de insurreição. Sera o amor da humanidade, o que dirige as pennas de taes escriptores que não duvidam sacrificar a tranquillidade de seu paiz ao bem illusorio ou verdadeiro dos barbaros que habitam os paizes d'Africa?

Foi preso no Bomfim no mez proximo passado, um individuo, que diz chamar-se Ricardo Thomaz de Aquino (mas que suppõe-se ter trocado o nome; pois tem-se reconhecido ser parente e amigo de Antonio Baptista de Lima, condemnado e evadido com o José Maria Caridade Ribeiro); foi preso digo, como introductor de notas falsas. Acharam-se lhes 15 notas de 5$ rs. He natural da provincia do Ceará, da cidade do Icó. Achou-se-lhe tambem um papel com endereço incompleto da morada da mulher do José Maria.

A thesouraria examinou as ditas notas, e achou que 14 são falsas, e reconhecidas manifestamente falsas, por ser a gravura grosseira, o papel de má qualidade, e as firmas muito dissimilhantes.

Os cruzeiros inglezes, depois das pretenções que lhe noticiei, tem-se conservado sem outra novidade, o que Deos permitta não seja temporario, pois, como ja lhe expuz, receio muito desses conflictos que além de penosos ao nosso pundonor nacional, podem ter consequencias funestas, em que muita gente pode ser victima do furor popular.

A imprensa nesta provincia tem-se tornado um verdadeiro lamaçal, e os periodicos da opposição não podem deixar de carregar com as *honras* de a ter levado a esse estado. Dirá o *Seculo*, que he isso mentira minha. Mas só quem não tem o menor conhecimento do que são os partidos politicos desconhecerá esta verdade. Pois de que parte naturalmente pode provir, e provém ordinariamente as aggressões, e as procurações? da parte dos homens que estão no poder, e dos que defendem o governo ou da parte dos que se acham resentidos e apaixonados por estarem fóra delle, e que o desejaria escalar?

Ultimamente, o *Argos*, o *Guaicurú* e tambem o mesmo *Seculo*, tem atacado da maneira mais virulenta o presidente da provincia, e como houve quem lhes désse uma resposta (mais directamente ao *Argos*) apresentou este um artigo o mais offensivo, e mais desmoralisador, que podia sahir dos prelos, tratando ao Martins de *prevericador, ladrão, bebado, e que devia ser tirado pelas orelhas da cadeira da presidencia.*

He verdade, que o artigo da *Justiça* de que fallei, he muito offensivo. Mas não entrando na comparação e appreciação relativa de um e outro, nenhum direito tinha o redactor do *Argos* para injuriar por aquella maneira ao presidente da provincia, attribuindo-lhe gratuitamente a autoria, e a responsabilidade do que se escreve em um periodico que nem ao menos he o official. Valha-nos Deos!

Disseram-me que o Gonsalves Martins, ou quer ou quiz chamar a responsabilidade tanto o *Argos* como o *Guaicurú*. A collisão he tremenda. O desprezo em tal caso me parece o melhor; porquanto o tribunal do jury não dá as garantias necessarias á honra e aos direitos offendidos; demais a opposição o que sobre tudo deseja, para pôr em emoção as massas, he alguma *estalada*, que excite um interesse e paixão dos partidos. Assim, a ordem publica, no meu entender, exige que o homem publico sacrifique seus mais justos resentimentos, e deixe a exigencia do desaggravo da sua honra offendida, para quando não occupar o cargo que o occupa. Entretanto, ja fizeram os amigos do presidente a defesa, que era necessaria á conservação do seu conceito, apresentando ao publico a falsidade das imputações dos aggressores: o que foi mera satisfação, pois que toda a provincia conhece ao Martins e seus adversarios.

A presidencia comprou por conta do estado os hiates *Maria até ver*, e *Constante*, e os mandou armar para *Cruzeiros*, com os nomes de *Brasil* e *Bahiano*. Este acto foi uma pedra de escandalo para a opposição, que servio-se para excitar o odio dos marinheiros inglezes que cruzam neste porto; porque aquelles barcos haviam sido indigitados e o primeiro até processado, porém pronunciado e definitivamente despronunciado pelo delicto do contrabando de escravos.

O banco commercial apresentou seu relatorio a 31 do mez proximo passado. Delle se vê que o movimento de fundos no ultimo semestre elevou-se a 19:175,979,437 rs sendo por entrada 9,562 034,549 rs. e por sahida 9.613:944.888 rs. Seus lucros liquidos partiveis do mesmo semestre, montaram em rs. 114.200 000; porque veio a ser o respectivo dividendo de 5,71,100, e conseguintemente de 11,42|100 ou 11,420 por 0|0 ao anno, e o interesse de cada acção 6,345 rs. para o semestre, e conseguintemente 12,69|100 por 0|0 ao anno, contando com 12:706,000 e tantos rs. com que se augmentou o fundo de reserva, que he de 110 883$ e tantos rs. actualmente. Em caixa conta-se 305.721,000 e tantos rs.; em letras e obrigações a receber 4 236:390,000 e tantos rs. Em letras ajuizadas conta-se apenas a diminuta quantia de 10:925.000 rs. e 131;789,000 e tantos rs em penhores (1).

Não pode haver maior prudencia do que a que patenteia semelhante resultado, pelo que não se pode senão louvar a administração daquelle estabelecimento. Elle presta sem duvida grandes beneficios ao commercio, a lavoura e industria da provincia, porém esta necessitava de um banco que pudesse dar maior amplitude as transacções que requerem as necessidades da provincia. Poucas vezes o banco pode emprestar com a faculdade da solução por amortisação; porque nunca, digo, raras vezes tem fundos disponiveis equivalentes ás transacções que he um mal consideravel: porquanto os devedores não podem contar com a possibilidade de substituirem novos empenhos aos anteriores para reunirem nos respectivos prasos suas obrigações.

Por esta rasão no meu fraco juizo, a caixa commercial, longe de fazer um bem á lavoura e industria da provincia, foi muito temporã e fazendo um mal ao banco, o fez ainda maior ao desenvolvimento das fôrças productivas, das fontes da riqueza provincial, distrahindo do banco os fundos que poderiam para ali affluir, e que lhe teriam dado a possibilidade de emittir com a mesma prudencia maior somma de bilhetes e ampliar seus descontos.

A caixa economica tambem no ultimo semestre, apesar da paralisação, que por mezes soffrem em suas operações, deu um dividendo superior a 5 por 0,0, talvez de 5,70|100, que vem a ser mais de 11 por 0|0 ao anno. Pelo que este estabelecimento, que na opinião de um celebre economista, he um dos mais verdadeiramente philantropicos, tem restabelecido o credito, que se havia abalado pela frouxidão, e imprudencia talvez, da administração anterior. Este estabelecimento como Vmc sabera empresta sobre firmas a 1 por 0|0 ao mez, com a faculdade de amortisar o capital na rasão de 10 por 0|0 no praso de seis mezes, de sorte que o devedor, pagando os premios adiantados de seis em seis mezes, vai pagando pouco sensivelmente o capital, e no fim de cinco o tem inteiramente solvido. Esta faculdade faz com que, apesar de ser os premios que exige o banco á rasão de 8 por 0|0 ao anno tambem pagos adiantados, não deixa a caixa economica de ser um recurso mui grande, a todos os respeitos para as urgencias mesmo do commercio, da lavoura e industria, e de todos quantos se veem embaraçados em seus negocios, e tem ou penhores, ou algum creditosinho por pequeno que seja.

Todavia os beneficios que ambos estes estabelecimentos e mesmo a caixa commercial (auxiliando mal o banco) prestam á provincia são muito insufficientes, e o serão emquanto não tivermos outros estabelecimentos analogos que emprestem sobre hypothecas. Parece tambem que não os teremos emquanto se não reformarem as leis das hypothecas, abolindo a adjudicação forçada, e permittindo diversas e successivas avaliações, emquanto não hajam lançadores que arrematem a propriedade pelo valor que lhe he dado; porque assim o devedor teria sempre interesse de achar e procurar lançadores.

Tudo quanto aqui expuz desses estabelecimentos, tem por fim mostrar-lhe, que o governo conserva sempre a mesma confiança apezar dos esforços da opposição; bem que ella pretenda que a confiança do publico está depositada nella; que ella he que he a mantedora da ordem, e o governo quem deseja e provoca a desordem: o que he sem duvida um *bello achado*.

Ajuize agora Vmc., quanto maiores não foram os progressos e o desenvolvimento de nossos meios de prosperidade geral, se o espirito de partido não cegasse a certos homens, ou para melhor dizer, se nossas leis não fossem tão fracas, e insufficientes para a repressão de tantos especuladores que fazem guerra ao poder sómente para o empolgarem, pretextando o bem ser do paiz e insinuando principios subversivos e desorganisadores? Em vez de promoverem os interesses materiaes da sociedade, e apresentarem ideias uteis, para o melhoramento da instrucção publica e da educação da mocidade, pregam o desrespeito ás autoridades e ás leis, desacreditam a constituição que elles mesmos invocam em seu favor para a derrubarem; bem entendido, fallo dos partidistas das reformas *radicaes* da *constituinte*, e do *republicanismo*, que felizmente não tem sequito algum notavel.

Não sei, porém, se feliz ou infelizmente a opposição não segue geralmente os mesmos principios. Uns opposicionistas tratam de indispor o norte contra o sul, e as provincias contra a corte ou contra o Rio de Janeiro; outros são republiqueiros e pregam a necessidade de constituinte; outros não querem senão a mudança da administração actual, pretextando a necessidade de politica diversa; uns clamam contra o governo, que elles dizem proteger os contrabandistas de escravos africanos; outros (os da opposição mineira) clamam contra o governo porque privou o Brasil dos braços escravos, por meio da lei, que veio acabar de uma vez com o contrabando ou com o trafico de Africanos. Sera um bem essa tatica desordenada e incoherente? Será um mal? o tempo o mostrará. Parece um bem presente e um mal de futuro pelos muitos elementos de combustão, que se vão semeando. Deos se lembre de nós.

Não posso deixar de accrescentar que a sorte desta provincia se me antolha a mais triste possivel a não haver algum incidente proporcionado pela Providencia. A diminuição successiva de braços escravos que se vai seguir pela cessação de Africanos, que vai sendo notavel, e que he acompanhada e não podia deixar de ser de muitos individuos nascidos no Brasil, deve de causar em a lavoura e em todos os ramos de industria, um obstaculo invensivel ao seu desenvolvimento, e uma verdadeira paralisação de todas as fontes da prosperidade publica, quando não acarrete uma decadencia sensivel, considerabilissima e muito rapida. O tempo e uma talvez bem penosa experiencia he, que o mostrarão a quem viver ainda daqui a 10 annos. Eu desejo muito que meus juizos a este respeito sejam erroneos e completamente contrarios á sorte que nos está reservada.

Já que toquei na emigração dos Africanos libertos, julgo dever dizer-lhe que esta emigração, depois dos clamores da opposição, já contra o trafico, já contra a policia que era tachada de falta de zelo e actividade no cumprimento das leis iniquas que prohibem aos Africanos libertos a acquisição de bens de raiz, e mandam que sejam reexportados aquelles que se fizerem suspeitos, etc., quasi diariamente os periodicos annunciam a proxima retirada de alguns Africanos tanto de um como de outro sexo para as costas d'Africa, muitos dos quaes conduzem comsigo, mulher, filhos e aggregados naturaes do Brasil.

Ora, he manifesto que nós ficamos assim privados de varios braços e de alguma industria (os quaes são capitaes apreciaveis), além mesmo de alguns capitaes materiaes; pois que alguns desses Africanos que emigram, diria mesmo, varios possuem bens de que dispõem, para com o producto respectivo irem estabelecer-se nos lugares para onde se retiram. Está o Brasil nas circumstancias de lhe serem indifferentes essas perdas?

A provincia da Bahia possue presentemente além de um sem numero de fabricas de chapéos e avultado numero de fabricantes de chapéos de sol, que empregam as materias primas que lhes offerece o commercio externo, uma fabrica de vinagre, que promette-nos progressos satisfactorios, e tres fabricas de tecidos de algodão que ultimamente tem apresentado no mercado lonas e riscados, uma especie de tecido semelhante ao picote, e outros mais tecidos preferiveis ás fazendas analogas de linho que são importadas da Europa.

Tinhamos bem fundadas esperanças de que estas fabricas, as de sabão e outras que o crescimento dos capitaes e o espirito de associação que deveria nascer das novas circumstancias que naturalmente viriam com a execução do codigo commercial, em poucos annos diminuiriam muito consideravelmente o tributo que pagamos á industria dos paizes da Europa e fariam o nosso paiz mais rico e mais feliz. Mas a soberba Inglaterra, e a sessação completa da introducção de escravos africanos, e sobre isso ainda os temores do futuro, que incutem os partidos vieram quebrar pés e mãos á nossa industria e lavoura ou pelo menos cortar-lhes as azas com que em breve poderiam elevar nosso paiz sobre todos os outros da America meridional. Deos se compadeça do Brasil; he esta a

(1) Me parece todavia que o banco poderá tirar ainda maiores lucros de seu capital, se desse maior extensão ás suas operações, e talvez senão se houvessem retirado tão depressa, principalmente nos ultimos mezes do semestre que acabou, as enormes quantias que sahiram dos capitaes nelle depositados. Pois vê se do relatorio que no dito semestre entrára em deposito para o banco a quantia de rs 2.412:964,000 e tantos, e sahio a de rs. 2,254:276,000 e tantos.

ILEGÍVEL

upplica diaria que devemos fazer ao Ente que tem em suas mãos a sorte das nações e o futuro dos cegos e miseros mortaes.

Breve se concluirá a apuração da eleição para senador. Eis-aqui o resultado das apurações particulares de 27 collegios.

Os senhores	Montezuma	1,511
	Innocencio Marques (S. E.)	926
	Pacca	847
	Pinheiro	827
	Britto	628

A' requisição da presidencia da provincia, remetteu a camara municipal de Minas do Rio de Contas, em data de 16 de janeiro deste anno, á mesma presidencia uma relaçao que menciona o seguinte:

1.º Um embrulho, contendo uma resina ou especie de betume que se encontra debaixo da terra em differentes partes do dito municipio, e que não sabia a camara se he producção mineral ou vegetal. He tirada aquella resina, de que veio a amostra, no districto da villa Velha do Rio de Contas, mas se encontra na freguezia do Morro do Fogo, e em outras partes.

2.º Uma amostra de uma pedra da Serra do Capeba, districto da mesma villa Velha que se reduz a pó e funde-se, e produz um metal desconhecido.

3.º Uma amostra de pedras, que se suppõe ser de ferro, e que abundam no predito municipio.

4.º Amostra de pedras de cal que abundam em diversas partes da freguezia do Bom-Jesus, no Brejo de Luiza de Britto e Parnahyba, o qual lugar fornece cal para a dita villa e todo o seu municipio ou termo, na distancia de 16 leguas da villa ao Brejo. Do mesmo lugar (Parahyba ou Brejo) se a extrahe com abundancia, alguma pedra humi.

Diz mais a dita camara que o municipio respectivo contém ainda ricas minas de ouro, cuja exploração, por se haver tornado algum tanto difficil, fóra despresada gradualmente, á proporçao que foram apparecendo as lavras diamantinas do novo municipio de Santa Isabel: que nas diversas serras se encontram lindos cristaes, e nas da Tromba e do Gagau, na freguezia do Bom Jesus, tambem se tem tirado algum diamante miudo e em pequena quantidade que em diversos lugares montanhosos do municipio existe uma especie de gesso ou antes tabatinga branca e mesmo de diversas cores de que alli se servem para caiar e pintar casas; e finalmente que nas lavras do districto do Matto-Grosso se encontra um metal, que se supõe ser cobre, do qual promette remetter amostras ao governo da provincia, logo que as obtenha.

Até outra vez, que creio será a 14 do corrente, dia em que se annunciou dever estar aqui em regresso o vapor *Teviot*. Seu compadre, etc.

Simão.

P. S. Esta estava feita ha dias, por esperar-se o vapor (que ha pouco chegou) desde o dia 8, e tinha deixado para pôr-lhe a data quando a remettesse para o correio.

Depois de escripta esta foi publicado um officio do capitão Innocencio Veloso Pederneira, engenheiro, em que declara á presidencia que mui pouca importancia tem os objectos das amostras referidas enviadas pela camara do Rio de Contas, as quaes elle classificou com denominações da sciencia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE FEVEREIRO DE 1851.

Pelo vapor inglez *Teviot*, entrado hoje do sul recebemos jornaes do Rio de Janeiro, que alcançam a 11 do corrente.

De Buenos-Ayres e Rio-Grande do sul nenhuma noticia ha de interesse.

O Sr. marechal Antonio Corrêa Seára tinha partido no ultimo de janeiro passado accompanhado de todo seu estado-maior com destino ao Rio-Pardo, a S. Gabriel e outros pontos da campanha. O *Diario do Rio-Grande* do mesmo dia da a seguinte noticia. « Consta que fallecêra em Porto-Alegre o Italiano José Baietto em consequencia dos atrozes ferimentos, de que foi victima por causa do *thesouro encantado*, que alguns facinorosos queriam, que elle descobrisse. Somos informados de que o grupo, que o victimára, compunha-se de um Italiano, um Argentino, que servira na mashorca de Rosas, e um Brazileiro.»

O vapor *Paquete do Sul* ficava á partir no dia 11 do corrente para o Rio-Grande com o fim de conduzir tropa para a mesma provincia.

Succedeu no dia 8 do corrente na Bahia do Rio de Janeiro uma desgraça das mais afflictivas e consternadoras: o *Jornal do Commercio* de 9 a refere da maneira seguinte:

« Das duas para as tres horas da tarde submergio-se no ancoradouro defronte da fortaleza de Villegaignou, a galera franceza *Elisa*, que ha poucos dias chegára do Havre, com destino para San Francisco da California. Devia seguir viagem por estes tres ou quatro dias, conduzindo 240 passageiros que trouxera de França.

A *Elisa* tinha a bordo 80 kilogrammas de polvora n'um paio lda próa, proximo do qual havia não sabemos que quantidade de carvão de pedra. Partio desse lugar uma horrivel explosão que fez voar immediatamente uma parte das cobertas e da roda da próa.

« A tripolação composta de uns 30 marinheiros e moços, dirigida pelo immediato do navio, occupava se em tirar do porão alguns volumes que deviam desembarcar. Póde safar-se toda pela escotilha e correr para o tombadilho. Ahi se amontoaram tambem muitos passageiros. Eram cento e tantos os que estavam então a bordo.

« A galera afocinhou immediatamente, e começou a submergir. Seguio-se a confusão propria de taes occasiões. Uns atiraram-se ao mar, outros desceram como poderam para os botes do navio que estavam á borda; e grande parte tratou de ganhar as enxarcias, receando que o mar os sorprehendesse subitamente.

« A barca *Petropoles*, da companhia Inhomerim, os escaleres da barca de vigia, das embarcações que se achavam mais proximas da *Elisa*, da fragata franceza *Pomone*, e das outras embarcações de guerra surtas no porto deram fim a esta scena de desolação, acudindo o mais promptamente que foi possivel, e conduzindo para bordo dos respectivos navios toda a gente que appareceu no tombadilho ou que procurava salvar-se a nado. Era tempo, porque dahi a pouco só appareciam os mastros da *Elisa* fóra d'agoa.

« Suppôr-se que morreram umas 10 pessoas, e que houve vinte e tantos feridos, alguns dos quees mui gravemente.

« Quando se deu o sinistro, voltava de Nitheroby para a côrte a barca *Constancia*, uma das que se empregam nessa carreira; nenhuma outra embarcação podia acodir mais a tempo aos infelizes que se achavam a bordo da *Elisa*, porque bem perto passava della; mas, custa a crê-lo! apezar das reiteradas instancias dos passageiros, o indigno mestre recusou com inqualificavel dureza praticar um acto a que era obrigado em virtude da sua mesma profissão, e mais do que tudo como homem, sem precisar que para isso o estimulassem. Não ficou, porém, sem alguma punição tão barbaro procedimento: esse individuo foi despedido do serviço da companhia apenas se apresentou na ponte ao respectivo gerente.

« Promovem-se subscripções para soccorrer a tripolação e os passageiros da *Elisa* que nada salvaram do que tinham a bordo.»

Apesar de todos os desastres e das medidas fortes e decisivas ultimamente empregadas contra os traficantes de escravos he certo que o trafico ainda não *declina*, e que os armadores de navios para a cos a d'Africa e mais outros *adjuntos* ainda não descobriram melhor emprego para os seus capitaes, que obstinadamente sacrificam a tantos reveses pela insaciavel sêde de ouro que os devora. Um novo desembarque de africanos ter-se-hia effectuado no Rio, se a corveta brasileira *Bertioga* o não tivesse frustrado dando caça ao navio, que os conduzia; o qual vendo-se perseguido encalhou na ilha da *Marambaia*, onde foram apresados pela tripulação da *Bertioga* uns 70 pretos buçaes, sendo encontrados alguns já mortos e outros moribundos, a fora os que se dispersaram.

Deste modo emquanto o governo redobra a sua vigilancia e os crusadores inglezes a sua insolente actividade os contrabandistas tudo esquecem e tudo afrontam, e guiados só pharol do mais torpe e criminoso interesse formigão de todos os lados.

Concluira-se no dia 7 do corrente o exame a que se estava procedendo na alfandega da côrte; e o resultado delle foi, que os Srs. Zignago Irmãos e Francisco Antonio de Sampaio Guimarães entraram para o cofre da mesma alfandega com a quantia de rs. 28:454,259, importancia dos direitos defraudados pelo despachante Domingos Theotonio, de quem eram fiadores.

Havia no Rio a importante noticia da celebração de um tratado de alliança, entre o Brasil e o Paraguay.

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1851

Foram presos: á ordem do chefe de policia, Landelino Teixeira Lima, por crime de roubo: á ordem do juiz municipal da primeira vara deste termo, Manoel Valentim Francisco, para cumprir sentença: á ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o preto Antonio, escravo de José Daniel da Silva, a requisição de Francisco Gomes de Oliveira: e a do subdelegado de S. José, Candido Francisco Marques do Espirito Santo, para averiguações policiaes.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 17 . . . . . 14:732,460

Descarregam hoje 18 de fevereiro.

Brigue francez -- *Ernesto* -- mercadorias.
Barca portugueza -- *Ligeira* -- idem.
Brigue austriaco -- *Perast* -- farinha.
Brigue inglez -- *Arabella Tarbet* --bacalhão
Escuna dinamarqueza -- *Henry* -- mercadorias.
Barca americana -- *Douglas* -- bacalhão e farinha.
Brigue francez -- *Yolof* -- vinho.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 17	4:227,234
Diversas provincias	15,589
	4:242,823

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 17

Lisbôa, brigue portuguez *Veloz*; de 299 toneladas: conduz o seguinte: 9 caixas, 2 453 saccos e 150 barricas com 13,927 arrobas e 27 libras de assucar, 35 pipas agoa ardente, 93 barris e 8 quartolas mel, 4 pedras de amolar, 10 molhos couros de cabra, 1 caixa com 20 libras de cêra de carnaúba e 1 dita com 20 libras de doce.

Trieste, brigue inglez *Lily*, de 226 toneladas: conduz o seguinte: 3,130 saccos com 15,650 arrobas de assucar.

Idem, brigue inglez *Thomas Mellors*, de 389 toneladas: conduz o seguinte: 4,900 saccos com 24 500 arrobas de assucar.

Gothenburgo, brigue sueco *Gustaf Melin*, de 360 toneladas: conduz o seguinte: 3,274 saccos com 16.370 arrobas de assucar, 500 couros salgados, 150 saccas com 718 arrobas e 11 libras de algodão e 30 pipas agoa ardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 17. 313,509

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 17 . . . . . 1:711,815

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 10 DE FEVEREIRO.

Londres . .	29 3/4 a 30 d. esterls. por 1$ rs.
Paris. . .	325 rs. por franco.
Lisbôa . .	88 a 90 por cento de premio.
Hamburgo	600 rs. por marco banco.

METAES E FUNDOS PUBLICOS.

Metaes. Onças hespanholas .	
» » da patria . .	28$800
» Peças de 6$400, velhas.	16$000
» Moedas de 4$000. . .	9$000
» Pesos hespanhóes. .	1$870
» » da patria . . .	1$820 a 1$840
» Patacões	1$920
Apolices de 6 por cento . .	86 e 86 1/4
» provinciaes . . .	85

(*Jornal do Commercio.*)

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 17.

Rio Grande do Sul -- 39 dias, escuna nacional *Santa Cruz*, de 115 toneladas, capitão Manoel Joaquim Lobato, equipagem 13, carga carne secca; a João Francisco da Cruz.

Rio de Janeiro -- 6 dias e da Bahia 1 3/4, vapor inglez *Teviot*, de 1,500 toneladas capitão Rivett, equipagem 91. Passageiros, os Brasileiros Francelino Adolfo Pereira Guimarães, Salustio Pereira da Motta, o padre Antonio da Rocha Vianna, Francisco Leite da Costa, Maria Francisca com sua familia e o Francez J. M --Este vapor seguio para a Europa depois das 4 horas da tarde.

Navios sahidos no mesmo dia.

Stockholm -- Barca sueca *Elizabeth* capitão J. H. Knoll, carga assucar e couros.

Gothenburgo -- brigue sueco *Gustaf Melin*, capitão C. H. Schale, carga assucar e algodão

Falmouth -- Brigue inglez *Pauline*, capitão W. Carthanes, carga assucar. Passageiro, o Inglez T. Carling.

Lisbôa -- Brigue portuguez *Velos*, capitão o segundo tenente da marinha portugueza José Thompson, carga assucar.

Trieste -- Tendo seguido do Lameirão, barca ingleza *Thomas Mellors*, capitão P. Murphay, carga assucar.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico que nos dias 18, 19 e 20 de fevereiro proximo vindouro irá a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, por ser arrematado a quem por menos fizer um lanço de atterro da obra da casa de detenção, avaliada em 4:610,000 rs. e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do proximo passado anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 29 de janeiro de 1851.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arrematação*:

1.ª O arrematante será obrigado á atterar todo o espaço do terreno, comprehendido entre o raio do sul e o do centro da casa de detenção, mas o espaço em frente a extremidade do raio do sul, e o caixão do raio do centro, formando ao todo uma superficie de 922 braças quadradas, pelo preço de rs. 4:610,000, na rasão de 5,000 rs. a braça quadrada

2.ª Este atterro será elevado ao nivel 7 palmos acima do esteio existente no centro do edificio, no ponto em que se cruzam os eixos dos raios das prisões.

3.ª Não poderá o arrematante abrir cambôa alguma em distancia menor de cem palmos dos alicerces, e será obrigado a aterrar primeiramente aquelles lugares (dentro do espaço do contrato) que determinar o engenheiro encarregado da obra.

4.ª Este atterro terá principio no espaço de 15 dias e será concluido no de 6 mezes, a contar da data da arrematação.

5.ª O importe desta arrematação será pago em quatro prestações iguaes; a primeira quando o engenheiro reconhecer estar feita a quarta parte do atterro; a segunda quando estiver feita a metade; a terceira quando estiver feito os tres quartos do atterro e quarta quando estiver inteiramente concluido.

6.ª Para tudo mais que não estiver declarado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe o regulamento das obras publicas de 7 de maio de 1850.

Feitas e approvadas as presentes clausulas pela directoria em conselho em sessão de 27 de janeiro de 1851. -- O director *José Mamede Alves Ferreira*. -- *H. A. Millet*. -- *João Luiz Victor Lieuthier*, -- Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 28 de janeiro de 1851. -- *Souza Ramos*. --Conforme. O official-maior, *Joaquim Pires Machado Portella*. -- Conforme. -- O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação*.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda desta provincia, em consequencia do officio do Exm Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda convidar as pessoas que estão de posse de terrenos de marinha, entre o arco da Conceição e o arsenal de marinha, que ainda não tiraram os respectivos titulos, para que o façõo no prazo de sessenta dias, sôb pena de perderem o direito aos mesmos terrenos, (para serem elles concedidos a quem os pedir.

Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1851.--O official maior, *Ignacio dos Santos da Fonceca*.

A camara municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei.

Faz saber a quem convier, que nos dias 18, 20 e 22 do corrente mez vam a praça por arrematação, por espasso de um anno, as casinhas da ribeira, avaliadas em 120,000 rs.; o imposto de 200 rs. por cabeça de gado suino, avaliado em 20,000 rs.; e 100 rs. de ovelhum, avaliada em 12,000 rs.; sendo este imposto cobrado, segundo as entradas dos mesmos gados. As pessoas que quizerem arrematar algum dos referidos impostos, compareçam nos mencionados dias, a casa das sessões da mesma camara, as 10 horas do dia, competentemente habilitados. Paço da camara municipal, aos 8 de fevereiro de 1851. Eu, Francisco Antonio das Chagas, secretario interino o escrevi. -- *Joaquim Cavalcanti de Albuquerque*, presidente.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que no dia 18 do corrente se hão de arrematar em hasta publica, na porta da mesma, depois de meio dia, 175 alqueires de sal que se acham a bordo do brigue *Espirito Santo*, no valor segundo a tarifa 533 rs. o alqueire, total 93,265 rs; aprehendidos por accrescimo ao manifesto do mesmo brigue, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

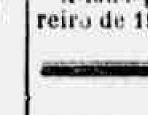
Alfandega de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1851. O inspector interino,
Bento José Fernandes Barros

Declaração.

-- O Illm. Sr. director do lyceu manda fazer publico que esta aberta a matricula da aula de tachigraphia conforme o ultimo regulamento, que baixou da presidencia.

Secretaria do lyceu, 17 de fevereiro de 1851. *J. A. S. R. Caneca*,
professor de dezenho e secretario.

-- Pela subdelegacia da freguezia da Boa Vista, foi aprehendido um quartao de côr cardão, quem for seu dono dando os signaes lhe será entregue, pagando as despezas.



As malas que tem de conduzir o vapor *S. Sebastião*, para os portos do norte, feixam-se hoje (18) a 1 hora da tarde, e as correspondencias que vierem depois desta hora pagarão o porte duplo até as duas horas

— Cartas seguras existentes na administração do correio para os senhores: Antonio d'aguiar de Barros, Antonio Vicente Nascimento Feitoza, Baltar & Oliveira, Bernardo José Lopes, Franklim Pereira Dourado, Francisco Carlos Brandão, Francisco de Paula Silva Lins, Guilherme Frederico Souza Carvalho, João José Ferreira d'Aguiar, João Pinto de Lemos Junior, José Antonio Bastos, José Antonio Cunha & Irmãos, José Bernardo Galvão Alcoforado, José Joaquim Bezerra Cavalcante de Albuquerque, José da Silva Campos, José Xavier Faustino Ramos, Leopoldo José da Costa Araujo, Luiz Gomes Ferreira, Maria da Fonseca Costa, Padre Pedro José Nunes, Salustiano d'Aquino Ferreira, Viuva Vieira & Filhos.

Theatro de Santa-Isabel.

RECITA EXTRAORDINARIA

EM BENEFICIO DO ACTOR

Silvestre Francisco Meira.

Hoje, 18 de fevereiro de 1851

Depois que a orchestra tiver executado uma das melhores ouverturas, a companhia nacional representará o excellente drama em dous actos

A INIMIGA DE SEU SEXO,

OU

O Cego de chorar.

No fim do drama as Sras. Baderna e Moreau, em obsequio ao beneficiado dançarão o passo a dous do

Lago das Fadas.

Em seguida o Sr. Theodoro Orestes executará na sua rabeca a grande aria final da opera *Lucia de Lamermoor*, acompanhada a piano pelo maestro cavalleiro Joaquim Gesnini.

Terminará o espectaculo com o excellente drama sentimental em dous actos, ornado de musica

ARTHUR

ou

DEPOIS DE DEZESEIS ANNOS.

A parte de ARTHUR será desempenhada pelo beneficiado, que envidará todos os seus esforços para satisfazer a espectação do publico, de quem espera protecção e indulgencia.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se desde já á venda em casa do beneficiado na rua Bella n. 22.

Avisos maritimos.

-- A escuna *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, segue para o Pará em direitura, no dia 18 do corrente, e sómente recebe passageiros: quem na mesma quizer ir de passagem entenda-se com João Carlos Augusto da Silva, ou com o capitão, na rua da Cruz, armazem n. 13.

-- A galiota *SS. Trindade* sahe para o Assú por estes 5 dias, recebe carga a frete e passageiros: a tratar com o consignatario Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

— Para o Maranhão tocando no Ceará sahe em poucos dias o veleiro brigue-escuna *Laura*: para o resto da carga e passageiros trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34.

—Para o Rio de Janeiro segue viagem nestes dias o brigue brasileiro *Soares*: ainda recebe alguma carga, passageiros e escravos: os pretendentes, dirijam-se á rua do Trapiche n. 5, escriptorio.

-- Para o Porto sahe nestes 8 dias o brigue portuguez *Maria Feliz*, capitão Miguel Fernandes do Carmo, por se achar quasi prompto, faltando somente cousa de duzentas barricas: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, dirija-se ao consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, ou ao capitão na praça.

--Para o Porto sahe com brevidade a bem conhecida e veleira barca *Espirito Santo*, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos: dirija-se ao seu consignatario Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

—Para o Porto sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte do seu carregamento prompta, a linda e veleira barca portugueza *Bracharense*, da qual he capitão Rodrigo Joaquim Corrêa; tem excellentes commodos para passageiros: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao capitão na Praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche numero 34.

--Para o Rio Grande do sul sahe em poucos dias por ter o carregamento prompto o pataxo nacional *Euterpe*, pode receber algumas miudezas, passageiros e escravos a frete: trata-se na rua do Apollo, armazem n. 14, ou com o consignatario do mesmo Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz numero 33.

-- Espera-se da ilha de San Miguel até fins do corrente o patacho portuguez *Espadarte*, e segue para a mesma ilha com a maior brevidade possivel, por ter a maior parte da carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz n. 9.

Leilões.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia terça feita 18 do corrente no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes e outros muitos objectos; assim como ao meio dia em ponto irá a leilão por ordem de seu legitimo dono, a propriedade denominada ilha de S.-João-Baptista junto aos Afogados, sendo chãos proprios, e livre de decima, contendo duas excellentes casas de pedra e cal em bom estado, dous grandes viveiros, cento e tantos pés de coqueiros, bastante terreno que produz capim, ou outra qualquer plantação, pasto para gado, mangue que da bastante lenha a qual offerece grande vantagem por ser perto da praça que póde bem servir para assentar-se qualquer fabrica; e vender-se muito em conta: os pretendentes pódem dirijir-se a mesma ilha para examinala e conhecer todas as suas porporções, antes do dia do leilão.

-- Richard Royle fará leilão por intervenção do corretor Oliveira, de grande e optimo sortimento de fazendas inglezas, algumas variadas, por conta de quem pertencer: terça feira, 18 do corrente, ás 10 horas em ponto, no seu armazem, rua da Cadeia.

-- O corretor Oliveira fará leillão de uma porção de salsa parrilha, recentemente chegada do Pará pela escuna *Emilia*: quarta feira, 19 do corrente, as 10 horas, no seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife.

Avisos diversos.

ATTENÇÃO.

Vai hoje a scena no theatro de Santa Izabel o drama em dous actos-- *Arthur* --composto por M. M. *Dupeuty*, Fontan, e *Davrigny*, e traduzido pelo Dr. Caetano Lopes de Moura; o nome dos autores, e o do traductor bastam para fazer o elogio do referido drama, e justificar a escolha do digno beneficiado o Sr. Silvestre Francisco Meira. Bellas e excellentes lições de moral ali se encontram: vêem-se no -- *Arthur* -- (drama) os perigos da seducção, o orgulho dos dos nobres para com o plebeos; o amor maternal, a ternura de um filho por sua mãi, que não conhece, e emfim a reparação da offensa. Tudo he grande, sublime e sentimental nesse drama, que o Sr. Silvestre escolheo para seu beneficio. Não historiamos o drama, não só para não fazer muito extenso este convite, como para não tirarmos a illusão que elle pode causar ao publico. Nós, pois, convidamos a todos os amadores do theatro dramatico a concorrerem hoje ao nosso theatro, que, dirigido por um habil artista dramatico, que temos visto, tanto tem satisfeito, e prehenchido a nossa expectação. Mil louvores damos ao beneficiado pela mui acertada escolha que fez, e ainda mais se fará digno da nossa attenção, se a parte de -- Maria,--fôr desempenhada pela Sra. Joanna, actriz que nunca terá igual nesses papeis, em que ne preciso excitar paixões sentimentaes

C. M.

-- 25,000 rs. de gratificação a quem prender o preto crioulo de nome Paulo, altura menos que regular, grosso e espadaudo, bem preto, e até dos beiços, bons dentes, bastante barba, com uma marca fulla em uma das moças do rosto, pés largos e apalhetados, em uma das pernas tem tres talhos; consta que mudou o nome para João, tem andado aqui pelo Recife trabalhando de servente de pedreiro, e pelo Manguinho, Ponte de Uchôa e Tamarineira, anda constantemente a fumar, e he muito regrista; esta fugido desde 4 do corrente, e ainda conserva a roupa com que sahio, que foi calça azul de algodão trançado, camisa branca, e bonete; quem o aprehender conduza-o á rua da União, quarta casa do lado do nascente; ou a rua da Aurora n. 62, loja de marcineiro.

-- Precisa-se de officiaes de sapateiro, na travessa do Carpo Santo, loja de calçado n. 29, confronte ao lado do passo que fica em frente da rua da cadeia velha, pagando-se bem as obras, conforme a perfeição dellas, tambem se da obras a fazer fora, dando pessoa de sua fiança; na mesma loja se compram obras feitas de todas as qualidades.

--Aluga-se dous pretos robustos para trabalhar dous ou tres mezes, em um sitio perto da praça: na rua da Cruz n. 26.

-- Precisa-se alugar uma preta que seja fiel, e saiba vender na rua: na travessa do Corpo Santo n. 29, ou annuncie sua morada para ser procurada la.

-- João Martins Gonçalves retira-se para fóra do imperio, deixando por seu bastante procurador o Sr. Manoel Francisco Martins & Irmãos.

-- O abaixo assignado declara que lhe foram deitadas por baixo da porta cinco lettras das que lhe foram extraviadas de sua casa, sendo quatro de um conto de réis cada uma, e a ultima de 163,610 rs, e todas aceitas por José Maria de Vasconcellos Bourbon, sendo estas as unicas que foram extraviadas da referida firma, e vindo todas limpas, e sem alteração alguma, o que avisa para conhecimento do pubico, esperando que as pessoas ou pessoa, em cujo podêr esta o restante das lettras, as restitua, pois que não lhe servem para cousa alguma attenta as providencias que tomou. Recife, 17 de fevereiro de 1851 --Por Gabriel Antonio, *Manoel Ferreira de Souza Barboza*.

-- Precisa-se de um bom feitor para um sitio perto da praça: na rua de Santo Amaro, venda que faz esquina da praça do Capim.

— A direcção do baile de mascaras no theatro de Apollo, convida aos Srs. socios a mandarem suas propostas para convidados até o dia 21, em casa do thesoureiro, na rua da Cadeia do Recife n. 50, onde poderão procurar os respectivos cartões no dia 24 do corrente.

-- O abaixo assignado faz sciente aos credores do Sr. Manoel Pacheco de Resende, que não tendo-lhe sido possivel até o presente fazer o dividendo em rasão de não ter recebido o importe das lettras, por ter fallecido José Ferreira da Silva Leite, a quem o abaixo assignado vendeu a taverna do referido Resende; e por não se ter fechado ainda o inventario do dito fallecido, e como tenha o abaixo assignado de fazer uma viagem fora da provincia, deixa o seu procurador o Sr. Joaquim Francisco de Azevedo, de accôrdo com o Sr. Luiz José da Costa Amorim, encarregados de realisarem esse negocio, logo que tenham recebido o importe das lettras do testamenteiro do fallecido Leite. -- *Narciso José da Costa*

-- Aluga-se uma preta de meia idade, que saiba bem vender na rua: quem tiver, annuncie por esta folha.

-- O abaixo assignado roga a aquellas pessoas que teem penhores em seu poder, hajam de os tirar no prazo de oito dias, contados da data deste; do contrario serão vendidos para seu pagamento. Recife, 17 de fevereiro de 1851.

Bernardino de Almeida Lobo.

-- O Sr. J. J. A. A. appareça na rua da Praia n. 46, a negocio que lhe interessa.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça e de trabalhadores de enxada: a tratar na rua do Collegio n. 13.

-- O rapaz que se offereceu no *Diario* de sexta-feira, 14 do corrente, para ser criado ou boleiro, queira apparecer em Olinda, ladeira da Sé, em casa do Sr. Dr. José Lourenço Meira de Vasconcellos, que achará com quem contratar, e infalivelmente fazer negocio.

— Targino Gomes Pereira reside na rua do Alecrim n. 6.

-- No domingo ás 7 horas da noite, no caminho de Santo Amaro, um preto arrancou da orelha de uma mulher um brinco, o qual se denomina Carangueijo : a quem fôr offerecido apprehenda e leve-o á rua da Concordia n 4, que será bem recompensado.

-- No dia 6 de março proximo futuro irá á praça, perante o Sr. Dr. juiz de orphãos, por venda, um moleque crioulo, de 12 annos, a requerimento do tutor dos orphãos, filhos do fallecido Faustino Vidal de Negreiros, avaliado em 300,000 rs.

-- Precisa-se de um cozinheiro forro ou captivo : na rua larga do Rozario, botiquim defronte da botica do Sr. Manoel Filippe.

-- Desappareceu, no dia 16 do corrente, o pardo Raymundo, remettido pelo Sr. Joaquim José Barboza (do Ceará) no ultimo vapor, com os signaes seguintes : baixo, cabello bastante grande e corrido ; levou calça de lãa, camisa de algodão branco, chapéo de palha e uma porção de roupa embrulhada em um lenço encarnado ; he muito de suppor que não seguisse ainda o caminho do sertão por delle ter pouco conhecimento, e mesmo só se se encontrou com alguns camaradas: roga-se, portanto, as autoridades policiaes a captura do mesmo, bem como pessoas do povo e capitães de campo a quem se gratificará generosamente, na rua da Cruz n 33.

-- Avisa-se ao Sr. Caetano Francisco da Silva Carvalho, residente na provincia da Parahiba do norte, morador na praia do Cabo Branco, que do correio desta cidade tirou se por engano uma carta, a qual declara ser sua, remettida por sua senhora Anna Francisca Ribeiro, moradora na freguezia de Santa Olalia de Sanguedo, comarca da Feira, bispado do Porto ; se quizer ser entregue da dita carta, annuncie por esta folha.

-- Desappareceu o preto Antonio Bacca, por alcunha Caxanga, baixo e de côr preta: quem delle tiver noticias, ou agarra-lo, leve-o a seu senhor, na estrada dos Afflictos, junto á capella do mesmo nome, que será recompensado.

-- Tendo chegado a esta cidade o Hespanhol Pedro Alvares Garcia, professor de piano e canto, se propõe a dar lições de sua arte, podendo para esse fim ser procurado a qualquer hora, na rua do Trapiche n. 15

-- João Antonio Carpinteiro da Silva & Companhia rogam aos seus credores de lhes apresentarem suas contas correntes até ao dia 15 de fevereiro do presente, isto no prazo de 3 dias Recife, 17 de fevereiro de 1851.

-- Desappareceu, na noite do dia 16, um cavallo rudado vermelho, grande, magro, com as clinas aparadas, uma bexiga nas costas, com uma marca de ferida na sarneia, novo e com curto passo : quem o apprehender, poderá entrega-lo na rua da Aurora, sobrado n. 60, terceiro andar, que será recompensado.

-- Quem annunciou a compra das obras de D. João de Castro e Camões, procure-as na rua do Mundo Novo n. 30.

-- Em um engenho distante desta cidade 3 legoas necessita se de um homem que tenha boa moral, e que seja casado, para servir de mestre de latim e francez a um menino, dando-se, além do ordenado que verbalmente houver de tratar-se, casa para morar e roupa lavada : quem, pois, quizer empregar-se em semelhante occupação, annuncie sua morada para ser procurado, e tratar-se a semelhante respeito.

— Desappareceu, no dia 19 de novembro proximo passado do engenho Catú, na cidade de Goianna, o preto crioulo Luiz, de 28 annos, bastante ladino, estatura regular, bem preto, muito barbado, cabelludo pelos peitos, cheio do corpo, o branco dos olhos bastante alvo, bons dentes, feições regulares ; he official de pedreiro e carreiro ; julga-se estar nesta praça, por ter nella bastante conhecimento, ou para as partes de Agoa Preta, onde havia pouco tinha andado como pagem em companhia de seu senhor Miguel da Cunha Araujo Pinheiro : roga-se, pois, a qualquer autoridade ou capitão de campo que o apprehender, o faça chegar ao dito engenho Catú, que será recompensado.

Tendo o abaixo assignado escapado de ser victima do punhal assasssino em á noite de 7 do corrente, pelas 9 horas pouco mais ou menos, depois que voltara da casa de seu visinho o Sr. João José de Amorim na Passagem da Magdalena, aonde estivera devertindo até aquella hora ; e havendo occorrido a grave circumstancia de ter o assassino se approveitado da occasião em que o mesmo abaixo assignado se achava ceiando, e se introduzido no gabinete de sua casa, entrando pela porta principal que se achava aberta, sendo ali encontrado por uma escrava que a mandado de sua senhora fôra ao dito gabinete buscar objectos do serviço de casa ; o que deu lugar a ficar toda sua familia em sustos, e aos seus gritos acodir a visinhança, conseguindo todavia escaparse o referido assassino, apesar das diligencias que fez o abaixo assignado para prendê-lo, na supposição de que ainda o poderia encontrar no gabinete, ou em alguma parte do sitio ; roga o mesmo abaixo assignado a todos os seus visinhos de um e outro lado do rio Capibaribe que tenham a bondade de mandar correr os seus sitios, até a hora de agasalharem-se para evitar que o mesmo malvado, ou outro de igual calibre se introduza pelos referidos sititios, e consiga realisar seu plano infernal ; e com isto prestarão um importante serviço ao abaixo assignado, que além de ser pai de familia, he amante do socego e obediente a lei.

José Fernandes Eiras.

-- Precisa-se de um feitor que entenda de jardim e arvoredos de espinhos, bem como enchertar e podar : no pateo de S.-Pedro, n 4, ou em Parnamerim, sitio do cirurgião Leal.

-- A pessoa que annunciou dar um conto de réis a premio sobre hypoteca em casas nesta praça, dirija-se ao Atterro da Boa Vista n. 21, que se dirá quem precisa.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos ; ditos para senhora, de bom gosto ; estes chapéos são feitos pela ultima moda ; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas : todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho : tambem se concerta qualquer chapeo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

Primeiras lettras.

O abaixo assignado, avisa ao respeitavel publico que, desde o dia 7 do corrente, acha-se aberta a sua aula de primeiras lettras na rua do Mondego n. 44 O annunciante continúa a receber pensionistas, meios pensionistas e externos. Por mais de uma vez tem elle patenteado ao publico as vantagens que offerece a sua aula pela rasão da localidade, e pelas accommodações que a casa apresenta. Não poupará certamente esforços o annunciante para conseguir que os pais de familias que lhe confiarem seus filhos, fiquem inteiramente satisfeitos ; não só pelo que respeita ao tratamento, como ao progresso intellectual e moral dos meninos. Outro sim, para evitar que os meninos frequentem outras aulas fóra da casa, perdendo assim tempo com prejuizo dos costumes, o abaixo assignado tem escolhido mestre de musica vocal e instrumental, e bem assim professor de lingua latina, reconhecidamente peritos nessas materias, para darem lições aos alumnos que se quizerem applicar á ellas. O abaixo assignado espera do publico, e especiamente dos pais de familias moradores fóra da praça, que apreciem os esforços do annunciante, animando o seu nascente mais tão util estabelecimento.

Francisco de Salles de Albuquerque.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão : póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- O Sr. Ventura Joaquim da Roza, caixeiro do Sr. Francisco José Galvão, haja de fazer ou de ir pagar o que está devendo a mais de dous annos, e não o fazendo será sempre lembrado.

Para collegio de meninas.

Uma senhora que possue as habilitações necessarias por ja ter sido empregada sete annos em um collegio da côrte, offerece-se para ensinar a lingoa franceza, bordar, e todos os trabalhos de agulha : quem precisar annuncie.

-- Antonio Gomes da Silva subdito brasileiro vai ao Rio de Janeiro.

Nova fabrica de latoeiro, rua Imperial n. 181.

O abaixo assignado avisa a todos os seus freguezes tanto de loja de ferragens como selleiros, que na fabrica se acha prompto um completo sortimento de estribos de todos os tamanhos e de molde francez, lisos e de conxas grandes e pequenas ; esporas de correias, ditas de tarraxa, ditas de molla ; escrevaninhas com campanhias e sem ellas; almofarizes de todos os tamanhos ; torneiras para alambiques e tanques d'agoa ; assim como avisa-se aos senhores de engenho que precisarem de alguma obra de concerto em seos alambiques, tanto simples como maquinas de Drosne, não tem mais do que mandar em sua casa um portador com dous cavallos para conduzir a ferramenta e o official que vai preparar a obra, ficando certos que serão bem servidos e por preço rasoavel *Antonio Fernandes Braga.*

Passaportes.

A antiga e bem conhecida agencia da rua do Rangel, sobrado n 9, continua a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despachar escravos e correr folhas, tudo por preço muito commodo, e actividade

-- A pessoa que annunciou por este *Diario* querer comprar um sitio perto da praça, e capaz para ter 8 vacas de leite, e arvoredos, querendo um com todas estas proporções, póde dirigir-se a rua do Queimado, loja n. 10.

Vá a quem toca.

Antonio Joaquim Vidal, com loja de ferragens na rua da Cadeia do Recife, pede aos seus devedores, que se julgem com tempo bastante de espera, que lhes vão pagar seus debitos o mais breve que poderem, antes que seja forçado a procurar ser pago pelos meios judiciaes, para o que ja deu poderes bastantes a um procurador para este fim.

-- Uma pessoa de boa conducta que sabe bem ler, escrever, contar, grammatica portugueza, e escripturar por partidas dobradas, offrece-se para qualquer escripturação quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- Aluga-se o sobrado da rua do Vigario n. 13, tres andares, sotão corrido, dous grandes mirantes, que por sua posição elevada domina o mar de norte a sul, e com as mais excellentes accommodações; aluga-se tambem separados os ditos andares, as chaves existem no armazem do mesmo sobrado.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de ferragens e miudezas : na rua Nova n. 20, se dirá quem precisa.

— Sahio á luz a importante obra — *Manual do Negociante ou collecção da legislação fiscal e administrativa do imperio do Brasil,* — contendo toda a legislação moderna. que póde interessar ao corpo do commercio e ao fôro : vende-se unicamente no pateo do Collegio, casa do Livro Azul, por 8,000 rs. o exemplar.

-- O Sr. J. J. C. mande pagar a carne que tomou na rua da Praia em fevereiro de 1850

-- Traspassa-se o arrendamento do engenho Queluz, sito na freguezia de Ipojuca, vendendo-se a safra no campo, o engenho he copeiro e bom, e tem bons cercados : a tratar com Miguel Augusto de Oliveira, na sua residencia no engenho Camassari, na freguezia de S. Amaro Jaboatão, ou com Theotonio da Silva Vieira no engenho Caxoeira da freguezia de Ipojuca.

— Acaba de sahir do prelo a seguinte e interessante obra

Guia do Guarda Nacional,

contendo a lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, que dá nova organisação a guarda nacional, o decreto n. 722 com as instrucções para execução da mesma lei, a cujo decreto e instrucções acompanham onze mappas ou modelos, não só relativos ao processo da qualificação, do recurso de revista, etc., como da economia dos corpos, organisação por municipios, por batalhões, companhias, etc., e finalmente as instrucções de infantaria para uso das guardas nacionaes. Um volume bem impresso em typos novos, por 2,000 rs. o exemplar : vende-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Uma senhora branca, solteira, com 40 e tantos annos de idade, tendo uma longa pratica de ensinar meninas, se offerece para exercer tal profissão em algum engenho perto desta praça : quem, pois, de seu prestimo se quizer utilisar, poderá procura-la na rua do Livramento, no primeiro andar do sobrado n. 23.

-- João Ferreira dos Santos vai á Portugal tratar de sua saúde, e previne a quem com elle tenha negocios a tratar, procure-o na rua do Amorim n. 37. do meio-dia ás 4 horas da tarde dos dias uteis.

— Aluga-se uma casa terrea para pequena familia, nos bairros de S. Antonio : paga-se bem : quem tiver, annuncie.

-- Precisa-se de um bom cozinheiro para uma casa de familia estrangeira : a tratar na rua do Trapixe n. 3

-- Precisa-se alugar um sobradinho ou uma casa terrea, proxima a rua Nova, que não exceda a 10.000 rs., propio para familia : a fallar na rua Nova, venda n. 5.

Rua das Cruzes n. 28.

Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.

Gratis para os pobres.

Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor de homœopathia Gosset Bimont continuará com os trabalhos do mesmo consultorio, onde poderá ser procurado a qualquer hora.

-- Acha-se fugido desde o dia 6 de janeiro do corrente anno, o escravo Gabriel, de nação Benguella, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, preto, cabeça axatada, olhos vermelhos por effeito da caxassa, pois he bebado, bastante ladino, denotando muita viveza, e he muito contador de pêtas, e por isso se conhece facilmente fallando-se com elle, he cozinheiro, barbeiro e pedreiro, foi escravo do capitão tenente Francisco Xavier de Alcantara (commandante da cuverta *Januaria*), e vendido pelo capitão tenente Antonio Carlos de Figueira Figueiredo (commandante do *Caliope*), ao major Antonio da Silva Gusmão, hoje seu legitimo senhor : quem o pegar leve-o ao referido major Gusmão, no Atterro dos Afogados, que pagará generosamente, e mesmo a quem der delle noticia.

Compras.

-- Compram-se seis cadeiras de amarello ou de pao d'oleo, em meio uso e por preço commodo ; e bem assim uma marqueza : quem tiver, annuncie.

-- Compram-se as Ordenações do Reino em algum uso : na rua do Apollo n. 15, ou na rua do Queimado n. 17.

-- Compra-se uma commoda de amarello ou angico, que esteja em bom uso : a fallar na rua do Rozario larga, loja de louça, ou annuncie.

Vendas.

Baile de mascaras.

Para admirar !

As mui desejadas, procuradas e excellentes mascaras de cêra, com molas, cousa nova neste genero entre nós, representando diversos caracteres, todas circuladas de barbas, bigodes, etc, que dispensam até cabelleira, por muito commodo preço : na rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar, a tratar com José Francisco Sá Leitão.

-- Vendem-se traves de louro, de 36 a 40 palmos de cumprimento ; e 12 pias para filtral agoa : na rua da Praia, serraria de Cardeal.

-- Vende-se um terreno sito na rua da Praia, com 40 palmos de frente, e perto de 300 de fundo, pedras para caes, porto de embarque a toda ora, e de duas frentes : na rua da Praia, serraria de Cardeal.

-- Vende-se uma preta de nação de bonita figura, de 25 annos pouco mais ou menos, a qual cozinha muito bem, engomma, lava de sabão e varella, e não tem vicios de qualidade alguma, o que se afiança : no sitio da Sra. Viuva Cunha, ao pé do Sr. Arcenio, no Hospicio.

-- Vende-se uma pardinha escura de 10 annos, muito bonitinha, ja coze chão, he muito sadia : na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

-- Vende-se por haver chegado fóra de tempo um rico cortinado de filó de linho, lavrado com muito gosto, proprio para cama de noivos : na rua do Crespo n. 12.

Aos 20:000,000 réis.

Rua da Cadeia do Recife n 24, loja de cambio da Viuva Vieira & Filhos.

Receberam-se as listas da 12.ª loteria do theatro de S. Pedro e 16.ª da casa de correcção, e igualmente os afortunados bilhetes da sexta loteria a beneficio da cultura das amoreiras e creação do bicho de seda, da qual virá a lista no primeiro vapor.

-- No armazem de Sá Araujo, na rua da Cruz n 33, vende-se superior farinha de mandioca a dous mil réis a sacca, bem como solla, couros miudos, pennas de ema, tijollos para limpar metaes, etc.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de Joaquim Francisco dos Santos Maya, vendem-se os mui afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da sexta loteria, concedida a beneficio da empreza da cultura de amoreiras, creação dos bichos da seda e preparo della. Na mesma loja esta patentente a lista da 16.ª da casa de correcção.

Bom e barato.

Na rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se ricos córtes de meias casemiras, pelo diminuto preço de 1,600 rs. A elles, rapasiada do bom gosto, antes que se acabem.

— Vende se cêra para lima de cheiro, a 1,000 rs. libra : na rua do Rangel, sobrado n. 51.

-- Vendem-se duas famosas rodas de sicupira de moer mandioca, um bom quartão muito novo, assim como uma excellente preta muito boa quitandeira, que lava de sabão e cozinha o diario de uma casa : quem pretender, dirija-se a rua da Conceição da Boa Vista n. 9.

Farinha Fontana.

Vende-se farinha daquella acreditada marca, sendo a ultima chegada a este mercado : a tratar com J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

-- Vende-se uma preta de meia idade, a qual sabe cozinhar, fazer todo o mais serviço de uma casa e he optima para ama da mesma : no pateo do Carmo, no primeiro andar do sobrado novo,

-- Vende-se uma negrinha de 12 para 13 annos, propria para ser educada, por ter boa conducta : na travessa da rua Bella numero 6.

Attenção.

Vendem-se, na rua do Crespo, loja n. 1, e na rua do Collegio, loja da Estrella n. 1, castiçaes prateados, de gosto o mais moderno, vindos ultimamente de Lisbôa : a elles antes que se acabem, ou que se remettam para a Bahia. Nas mesmas lojas tambem vendem-se methodos para violão.

--Vende-se uma nova taverna com os fundos de 300,000 rs., na rua do Pilar, em Fóra de Portas, n. 88 : a fallar com o dono na mesma.

A 1,600 e a 1,800 rs. a vara.

Vende-se panno de linho para lenções, de muito boa qualidade, com a delicadesa de vara e meia dar um elegante lençol sem costura, muito commodo para não magoar o corpo : na rua do Crespo n. 12.

Pichincha a 1,400 rs.

Na rua Nova, loja de ferragens n. 20, de João Fernandes Parente Vianna, chegou novo sortimento de marroquins, e continua-se a vender pelo diminuto preço de 1,400 rs. a pelle, a elle freguezes antes que se acabe.

-- Vende-se uma escrava moça com uma cria de 7 mezes, cuja escrava cozinha, lava e engomma o diario de uma casa ; tambem se vende um escravo moço, proprio para qualquer serviço, por ser possante : na rua da Praia n. 32.

-- Na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar, vendem-se, uma optima escrava parda de 26 annos que engomma bem, cose chão, cozinha e lava de sabão ; uma preta de 20 annos, que cozinha, lava e vende na rua ; um elegante escravo de Angolla de 22 annos, optimo canoeiro ; um dito de nação de 30 annos, optimo ganhador de rua e mesmo para campo.

-- Vende-se por precisão uma parda de boa figura de idade de 25 a 30 annos, boa lavadeira de sabão e de varrella, refina assucar, faz toda a qualidade de doce, cozinha o diario de uma casa, optima para o serviço do campo, pois disso tem grande pratica : quem a pretender dirija-se ao Afogado, na rua do Motocolombó.

Isto he que he bom e barato.

Vendem-se ricos chicotinhos, proprios para senhora, a 800 rs. ; ditos para homem, a 800 e a 600 ; charuteiras finas, a 1,800 ; ricas caixas para rapé, a 2,000 ; caixinhas com 6 papeis de agulhas francezas, a 320 ; ditas com brinquedos para meninos, a 480 ; tesourinhas muito finas, a 400 ; superiores escovinhas para dentes, a 160 rs ; linhas de peso, muito boas, a 60 e a 100 rs. a meiada ; agulhas cantofas, a 60 rs. o papel ; pentes de baleia para alisar, o mais fino que se póde encontrar, a 400 ; ditos para segurar cabellos, tanto abertos como fechados, a 360 ; bengalinha de junco, a 200 ; lindos maracas para crianças, a 240 e 120 ; agulheiros de vidro, de mui bonitos padrões, a 200 ; barretes pintados para homens e meninos, a 240 ; babados de linho, abertos, a 120 e a 140 rs. á vara ; carapuças de seda preta, optimas para quem for calvo, a 640 ; toucas de seda preta para crianças, a 500 ; linhas de carretel de 200 jardas, até n. 150, a 80 e 100 ; caixinhas proprias para guardar joias, de 320 a 480 ; lindos toucadores, optimos para as senhoras se pentearem, a 3,000 ; e outras muitas cousas baratas : na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cêra n. 33.

-- Vendem se cordas de tripa e bordões para rabeca e violão, papel pautado para musica, tudo de superior qualidade, chegado proximamente : na praça da Independencia, loja de miudezas n. 3.

-- Vende-se rapé de Lisboa em frascos, chegado agora pela barca *Ligeira* : no largo da assembléa n. 4.

Meias de laia para padres.

Vendem-se superiores meias de laia para padres, pelo diminuto preço de 2,000 : na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cêra, n. 33.

Pentes de tartaruga para marrafas.

Vendem-se superiores pentes de tartaruga para marrafas, a 800 o par : na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cêra n. 33.

Luvas de pellica para senhoras.

Vendem-se superiores luvas de pellica para senhora e para homem, a 1,000 rs. o par : na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cêra n. 33.

--Vendem-se meios bilhetes da loteria de N. S. do Livramento, a 5,500 : na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 9, junto á do ourives.

2,000 rs. para a pobreza.

Vende se excellente farinha de mandioca, recentemente chegada de Santa Catharina, em boas saccas novas de bom algodãozinho : na praça da Boa Vista, venda de Joaquim de Paula Lopes n. 18 : approveitem a occasião antes que appareça o especulador para a usura.

Na rua do Livramento n. 10,

vendem-se superiores cambraias da India de côres, proprias para vestidos de senhoras, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado ; assim como chitas de riquissimos padrões, a 240, 280 e 300 rs o covado, sendo essas quasi uma seda ; casemiras do ultimo gosto, proprias para a rapaziada ir a festa de S. Pantaleão no Monteiro, a qual só com estas casemiras poderá se tornar mais brilhante ; lenços de seda para gravatas, a 2,000 rs. ; e outras muitas fazendas, que serão annunciadas em presença dos freguezes, pois do contrario seus preços causariam admiração ao publico.

Luvas pretas de torçal.

Vendem-se superiores luvas pretas de torçal, tanto para senhora como para meninas, pelo baratissimo preço de 1,000 rs. o par : na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Gravatas de mola.

Vendem-se superiores gravatas de mola pelo diminuto preço de 2,000 rs. e 1,600 rs.: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Vende-se, na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira & Companhia, muito boas e frescas cordas de tripas para rabeca e violão, a 100 réis cada uma.

-- Vendem-se duas canôas em bom estado, que carrega cada uma mil tijollos de alvenaria grossa : na rua das Larangeiras, venda n. 16.

-- Vende-se um par de mangas de vidro lapidadas, inglezas ; um bahú de couro ; um caixão de flandres, forrado de madeira, proprio para vender fazendas ; um canapé de jacaranda, usado ; uma banca de condurú : tudo por barato preço : na rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

Objectos para mesa.

Vendem-se ricos jarros de porcelana dourados, em ponto pequeno, a 1,600 rs. o par: e outras calungas de differentes gostos tambem muito baratas : na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Cartas francezas para voltarete.

Vendem-se finissimas cartas francezas para voltarete : na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera n. 33

-- Vende-se um carro de quatro rodas, muito leve, e que da commodos para quatro pessoas, e por isso mui proprio para quatro Srs. estudantes, que queiram ir á Olinda todos os dias : na cocheira do François, becco do Capim.

A 2,500 réis.

Vendem-se a dous mil e quinhentos réis lindos chapéos brancos sem pello, para homens e meninos, mui proprios para passeios : na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

Attenção.

Na rua do Queimado, loja n. 17, são chegados os mais modernos manteletes, capotinhos e paltôs de nobreza de seda preta e de côres, cada um em seu cartão, por preço tão barato que faz admirar a quem tem vontade de comprar.

Ao resto da pechincha.

Na rua do Queimado, loja n. 17, vende-se um resto de cambraias de lãa abertas, intituladas *Balzarinas*, de padrões mui delicados, a 360 rs o covado ; e outras fazendas por diminuto preço.

-- Vendem-se caixas com charutos de 50 a 100, os melhores de S. Felix : na rua da Cadeia do Recife n. 15.

Filó de linho preto.

Na rua do Queimado, loja n. 17, vende-se filó preto lavrado para manteletes, a 2, 3 e 4,000 rs. a vara.

ILEGÍVEL

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas, de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Grande sortimento de charutos da fabrica de S. Felix, no armazem de Crocco & Companhia, rua da Cruz n. 21.

São chegados a este armazem os verdadeiros charutos regalos, regalia, caçadores, deputados, venus, senadoras e soberanos de Havana, em caixas de cem e 250, por preços rasoaveis.

A pobreza.

Vendem-se cebolias americanas pelo barato preço de 80 a 160 rs. a restea, e a 320 rs. o cento das soltas: nos armazens do becco do Gonçalves, junto a casa da Sra. Viuva Lasserre

— Vendem-se arados americanos dos modelos mais approvados: na rua do Trapiche n. 8.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo-Terceiro.*

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade: na rua do Trapiche n. 17.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaas acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabeleeimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moen das para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito da fabrica de Todosjos Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo III.*

Cal virgem de Lisbôa, da melhor que ha no mercado, e chegada ha dias pelo brigue *Empreza*: trata-se com A. C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 37.

-- Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de J F. dos Santos Maya, vendem-se cordas de tripa e bordões para violão e rabeca, e papel pautado para musica, tudo da melhor qualidade possivel.

Fio para sapateiro e para saccos.

Vende-se um restante de optimo fio para sapateiro em novellos, e dito em meiadas para saccos, por preço commodo para liquidar facturas: em casa de Adamson Howie & Companhia, rua do Trapiche n. 42.

Loteria de N. S. do Livramento.
Aos 5:000$000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4. vendem-se bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos, que corre impreterivelmente no dia 28 do corrente.

Bilhetes inteiros	11,000
Meios	5 500
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Cêra em velas.

Vendem-se caixas com cêra em velas, fabricada no Rio de Janeiro, sortidas a vontade do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte. Trata-se com Machado & Pinheiro: na rua do vigario n. 19, segundo andar.

-- Vendem-se peças de chitas pardas, cores fixas, a 4,500 rs. e a retalho a 120 rs.; córtes de cambraia, mui bonitos, cores fixas, a 2,600 rs.; e 100 saccos de estopa novos, com duas varas cada um, a 320 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,
vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

—Deposito de espelhos das manafacturas de França: na rua do Passeio n. 19.

Tinta para escrever.

Vende-se excellente tinta para escrever, em frascos de mais de garrafa, a 480 rs. cada um frasco: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Vende-se uma escrava cozinheira, sadia e sem vicios, o que se afiança, assim como quatro vidraças para loja de miudezas ou de sapateiro: tudo em conta: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

— Vendem-se queijos londrinos, toucinho em mantas, ervilhas verdes, conservas de todas as qualidas, chá preto, pós para pão sem fermento, baldes para compras e mais generos: tudo ultimamente chegado de Londres: na rua da Cruz n. 7, armazem de Davis & Companhia.

Loteria de N. S do Livramento.
Aos 5:000,000 rs.

Na rua da Cadeia n. 46, loja de miudezas, vendeu-se o bilhete inteiro n. 951, em que sahio a sorte de 1:500,000 rs., e estão expostos á venda os bilhetes e cautelas da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 28 do corrente.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Vende-se na rua da Senzalla Velha, padaria n. 100, ao entrar pelo Becco Largo, superior farinha de mandioca, vinda ultimamente de Santa Catharina; por cada sacca pagará o portador a pequena quantia de 2,000 rs., leva uma sacca nova de bom algodãozinho, e querendo, desconta-se-lhe 260 rs. passando para outra sacca que leve.

Bom e barato.

Rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se riscados monstros, a 200 rs. o covado; cassas para babados, a 240 a vara; madapolão, a 2,000 a peça e a 120 a vara; chitas, a 4,500 a peça e a 120 o covado; chapéos de sol, tanto de armação d'aço como de baleia, a 2,000; lenços de seda de cores, a 1,500; brins de linho azul e de cores, a 300 o covado; chales de chita, a 500 e 640, chita para coberta, a 160 o covado; e outras muitas fazendas, que se deixam de annunciar para não occupar tempo.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Lei da guarda nacional.

Vende-se o peculio do guarda nacional, contendo a lei, regulamento e o mais preciso para a mesma, a 1,000 rs. cada exemplar: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Na rua das Cruzes, venda de Domingos da Silva Campos, vendem-se e alugam-se as melhores bixas de Hamburgo, tanto em porção como a retalho, por preço commodo

— Vendem-se candieiros para meio de sala, muito ricos, com os competentes globos, canudos e torcidas, dando a luz mais brilhante possivel: na rua do Trapiche n. 8.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Cimento.

Vendem-se barricas com cimento, proprio para qualquer obra que possa receber agoa, assim como para aljeroz e trapeiras, proximamente chegado de Hamburgo, tambem se vendem as meias barricas por preço commodo: atras do theatro, armazem de taboas de pinho, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Mattheus.

— Na rua do Collegio n. 16, taverna de Antonio Joaquim Ferreira da Silva, vende-se superior farinha de mandioca em boas saccas, a 1,920 cada uma, advertindo-se que este preço he para quem se quizer aproveitar, porque esta pechincha não póde durar.

-- Vendem-se mantelletes de filó bordados a dez mil réis, e de nobreza lisa a quinze mil réis: na loja de seis portas em frente do Livramento.

Roga-se aos Srs. freguezes do barato que leiam o seguinte annuncio.

Vende-se brim de quadros de linho, a 320 rs. o covado; riscado de linho, a 220 rs. o covado; dito de algodão, a 180 rs. o covado; pecote muito encorpado, proprio para escravos, a 180 rs o covado; castores muito encorpados, a 280 rs. o covado; brim transado branco de linho, a 1,920 rs. o córte; dito escuro, a 1,600 rs. o dito; esguião de algodão de 12 jardas, a 2,400 rs. a peça; córtes de fustão, a 560 rs.; cobertores escuros de algodão, grandes, a 720 rs.; cassa preta, a 120 rs. o covado; chita de côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado: na rua do Crespo n. 6, ao pé do lampeão.

Cheguem a pechincha que se está acabando.

Vendem-se relogios americanos, proprios para cima de meza, muito bons reguladores, e por preço muito commodo, para chegarem aos pobres: na rua do Trapixe n. 8, e na rua das Agoasverdes n. 62.

Attenção.

-- Vende-se na loja nova na rua do Crespo de J. L. de B. Taborda gollas com pescocinho, por menos preço de que em outra qualquer parte, e para desengano dos compradores venham ver chitas francezas a 300 e 320 rs. o covado.

-- Vende-se cobre em folha para forro, em casa de James Crabtree & C na rua da Cruz.

-- Vende-se a verdadeira graixa n. 97 em casa de James Crabtree & C. na rua da Cruz.

Loteria de N. S. do Livramento.

-- Na botica da rua do Rosario Larga n. 42, vende-se bilhetes inteiros, e meios, cujas rodas andão no dia 28 de fevereiro.

Loteria de L. S. do Livramento.

-- Na botica da rua do Rosario Estreita n. 10, vendem-se bilhetes inteiros, e meios, mais baratos que em outra qualquer parte, cujas rodas andão no dia 28 de fevereiro.

Loteria de N. S. do Livramento.

-- Na loja de fazendas debaixo do arco da Conceição n. 6, vendem-se bilhetes inteiros, e meios, cujas rodas andão no dia 28 de fevereiro.

— Vende-se muito nova farinha de Santa Catharina: a bordo do brigue *Sagitario*, fundeado defronte do trem, por preço muito commodo.

Rapé Paulo Cordeiro do Rio de Janeiro

em latas e frascos, chegado recentemente: vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

— Vendem-se bilhetes da loteria do Livramento: nas Cinco Pontas n. 139.

Livros baratos.

No Atterro da Boa-vista, loja n. 54; na rua Estreita do Rosario, loja n. 15; e defronte do trapiche novo, casa n. 6, ha á venda as seguintes publicações:

Memorias de um Doido por Lopes de Mendonça; Leitura Repentina, por Castilho; Contos ao Serão, por Ribeiro de Sá; o Preso pelo dito; Curso A' Instrucção da Historia Natural; Poesias de D. Luiz Riverac; Revista Militar, contendo os conhecimentos necessarios a esta nobre classe; Elementos de arithmetica; Jornal das bellas artes; Almanaks populares; Vista do Cerco do Porto; Cartas da India e China; Duas Dianas, romance de A. Dumas; Panorama de Lisboa; A Semana, jornal scientifico: o Thenue, dito; Revista Universal Lisbonense, dito; Universo Pitoresco, dito; Vistas de magnificos edificios; Retratos de pessoas celebres.

N. Pommateau, cutileiro e armeiro. Aterro da Boa Vista numero 16,

tem a honra de participar aos seus freguezes, que recebeu pelo ultimo navio chegado de França, um lindo sortimento dos artigos seguintes: estojos para senhoras em fórma de piano, ditos em fórma de moinhos de vento, cestas para senhoras, estojos para guardar fumo e charutos em fórma de carro a vapor, cortadores de relogio, cabeçadas de fita (seda vegetal), bonets de dita, esporas d'aço com correia, ditas foleadas de prata, charuteiras, carteiras grandes e pequenas, esporas de mola, de salto e de tarracha, e muitos outros objectos. Todos estes artigos são de ultimo gosto e de superior qualidade, por isso que o annunciante, assistindo mesmo em Paris, teve occasião de velar sobre a boa execução dos objectos com que vai sortindo o seu estabelecimento nesta praça, e que por isso se tornam mui recommendaveis pelos preços, que são os mais baratos que até então.

Deposito de cal virgem e potassa

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem cal virgem em pedra, chegado pelo ultimo navio de Lisbôa, e potassa de boa qualidade, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se escravos baratos como seja 3 negrotas de 14 annos; 6 pretas moças de bonitas figuras e com algumas habilidades; 2 pretas optimas quitandeiras, de 30 annos; 1 dita que cozinha muito bem, por preço muito em conta; 5 pretos moços, optimos para qualquer serviço; 1 mulatinho de 15 annos; 1 preto que entende de fazer sabão, por já ter trabalhado em uma grande fabrica no Maranhão: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Pechincha.

Na loja nova da rua do Crespo n. 10, de J. L. de B. Taborda, vende-se alpaca preta de todas as qualidades, a 640, 710, 800, 1,000 e 1,200 rs. o covado; córtes de brim escuro de linho puro de 2 1/4 varas, a 1,000 réis.

-- Vendem-se 10 escravos, sendo 1 optimo official de pedreiro, e que sabe trabalhar em assentamento de engenho; 1 dito bom carpina; uma mulatinha de 12 a 14 annos, de bonita figura, que engomma, cose, faz lavarinto e marca de linha; uma escrava de 18 annos, que cose, faz lavarinto, marca de linha, cozinha e faz doces; duas ditas de todo o serviço; e 4 escravos do serviço de campo: na rua Direita n. 3.

Chapéos de mola a 5,500 rs.

Na loja de seis portas, em frente do Livramento, vendem-se chapéos de mola, a 5,500 rs, de boa qualidade.

Filó bordado a 1,600 rs. a vara

Vende-se filó de cores bordado, proprio para manteletes e vestidos, pelo modico preço de 1,600 rs. a vara: na loja de seis portas, em frente do Livramento.

Aos 5:000,000 réis.

Vendem-se a 5 500 rs. meios bilhetes da loteria do Livramento, cujas rodas andam infalivelmente no dia 28 do corrente: na praça da Boa Vista, botica n. 32.

Aos 5:000,000 réis.

Vendem-se meios bilhetes da loteria a favor das obras da igreja de N. S. do Livramento, que corre, a 5,500 rs. no Aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58.

— Vendem-se, por preço commodo, no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, os seguintes generos: potassa em, barriquinhas muito nova, fumo em folha para capa e miolo de charutos, chocolate de Lisbôa e farinha de mandioca muito superior, chegada a poucos dias do Rio de Janeiro: trata-se no mesmo armazem, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vende-se uma preta de nação, de bonita figura, de 18 a 20 annos, que cozinha, engomma e cose, por preço commodo: nas Cinco Pontas, sobrado de um andar n. 36.

-- Vendem-se sapatos de couro de lustro para senhora, a 1,600 rs. o par: na praça da Independencia, loja do Arantes numeros 13 e 15.

Não ha cousa mais barata.

Vende-se, no Aterro da Boa Vista, venda n. 80, junto ao deposito da padaria do Sr. Durães, cera em pão para limpar a 1,000 rs. a libra: os amadores de tal genero não se descudem, pois se esta acabando.

A 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas finas, de padrões miudinhos e côres fixas, pelo barato preço de 240 rs. o covado: na rua do Crespo, loja de quatro portas n. 12.

Charutos de Havana.

Vendem-se charutos de Havana, por preço commodo: no escriptorio de Rothe & Bidoulac, rua do Vigario n. 4.

Franjas pretas para manteletes.

Vendem-se franjas pretas para manteletes, pelo barato preço de 640 rs. a vara: na rua larga do Rozario n. 26, loja de miudezas de João Francisco Maia.

Rasões de appellação

interposta pelo Dr. Filippe Lopes Netto da decisão do jury para a relação do districto, com observações sobre o accordão, que confirmou a decisão appellada pelo Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo, 1 vol. por 1,000: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Vende-se uma escrava de nação, moça e boa quitandeira, que lava e cozinha alguma cousa: na rua d'Apollo n. 27, segundo andar.

-- C. J. Astley & Companhia teem para vender, em seu armazem, na rua do Trapiche n. 3, zinco em folha, proprio para forro de navios e cobertas de casas, tendo tanta consistencia como a folha de cobre, e pela terça parte do preço; assim como folhas do mesmo metal furadas, as quaes teem applicação para differentes objectos.

-- Vendem-se dous sellins inglezes novos, sem uso algum e com todos os pertences, sendo um para montaria de senhora, obra muito rica, e outro para homem. na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 25.

-- Vendem-se diccionarios da lingoa portugueza por Constancio, por preço rasoavel: na rua do Sol n. 1.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

Salsa-parrilha de Sands

para remover e curar radicalmente todas as enfermidades que procedem da impureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina esta operando constantemente curas quasi incriveis, de molestias que procedem da impureza do sangue. A infeliz victima de molestias hereditarias com glandulas inchadas, nervos encolhidos, e os ossos meios arruinados, ficou restabelecida com toda sua saude e forças. O doente escrofuloso, coberto de chagas, causando nojo a si mesmo, e a quem o servia, ficou perfeito. Centenares de pessoas que tinham soffrido (por annos, a ponto de desesperarem da sua sorte) molestias cutaneas, glandulas, rheumatismo chronico e muitas outras enfermidades procedentes do desarranjo dos orgãos de secreção e da circulação, teem-se erguido quasi milagrosamente do leito da morte, e hoje, com constituições regeneradas, com prazer attestam a efficacia desta inestimavel preparação.

Comquanto tenham apparecido grandes curas até aqui produzidas pelo uso desta estimavel medicina, comtudo a experiencia diaria apresenta resultados mais notaveis.

« New-York, 22 de abril de 1848 »

« Srs. A. B. e D. Sands. — Julgando ser um dever para com vosco e para com o publico em geral, remetto-vos este certificado das grandes virtudes da vossa salsa-parrilha, para que outros que hoje estão soffrendo estabeleçam melhor a sua confiança e façam sem demora uso da vossa medicina. »

« Vi-me perseguido com uma grande ferida no tornozelo, que se estendia pela canella acima até o joelho, lançava grande porção de nojenta materia, com comichões que me privavam muitas noites do meu descanso, e eram muito penosas de supportar. »

« O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido curado com a vossa salsa-parrilha, recommendou-me que eu fizesse uso della, e depois de haver tomado cinco garrafas fiquei perfeitamente curado. »

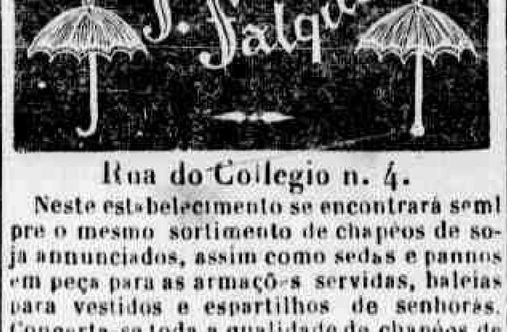
« Tenho demorado um anno mandar-vos um certificado, para reconhecer com certeza se a cura era permanente, e tendo agora a maior satisfação em declarar que não tenho visto, nem sentido cousa alguma durante todo este tempo, e acho-me perfeitamente restabelecido. -- Sou vossa, etc. »

« *Sarah M. Intire.* »

« 240, rua Delancey. »

Nesta provincia o unico agente deste maravilhoso remedio he Vicente José de Brito, com botica na rua da Cadeia do Recife.

-- Vende-se um rico e excellente piano de jacarandá por preço muito rasoavel: a entender-se com o corretor Miguel Carneiro.



Rua do Collegio n. 4.

Neste estabelecimento se encontrará sempre o mesmo sortimento de chapéos de soja annunciados, assim como sedas e pannos em peça para as armações servidas, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concerta-se toda a qualidade de chapéos de sol, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vendem-se 5 lindos moleques de 8 a 18 annos; 8 pretos de 20 a 25 annos, sendo um optimo sapateiro, outro oleiro e um canoeiro; quatro pardos, sendo dous optimos marinheiros e um com principios de carpina; duas pardas de 16 a 20 annos, com algumas habilidades; 8 pretas de 15 a 25 annos, alguns com habilidades, e as outras proprias para todo o serviço: na rua do Collegio n. 3.

-- Vende-se uma grande quantidade de botijões, muito barato, que servem para depositar azeite de côco, ou outra qualidade de azeite ou oleo: no Aterro da Boa Vista, armazem n. 24.

Vasos.

Vendem-se vasos de vidro de cores, de diversos tamanhos, a 2,000 e a 5,000 rs. o par: no Aterro da Boa Vista, defronte da bonecra, n. 14.

Sapatões de lustro.

Vendem-se sapatões de bezerro de lustro a 4,000 e a 3,500 rs., muito bem feitos: no Aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, junto ao selleiro.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu no dia 6 do corrente uma pardinha de nome Collecta, idade 12 a 13 annos, magra, bons dentes, porém um quebrado na frente, faltas de cabellos na cabeça de sarnas que teve, signal de um golpe em um dos pulsos, levou vestido de algodão trançapo azul de listras, e panno da Costa usado: as autoridades policiaes, e capitães de campo, roga-se a sua captura, e entrega no caes da alfandega, armazem numero 5.

O mulatinho Agostinho fugido.

Na noite de 11 para 12 do passado ausentou-se o escravo Agostinho, pardo acaboclado, cabellos pretos e lisos, pés grandes com os dedos grandes grossos e cambados para dentre; he filho do sertão, muito fallador e fiota: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, assim como a toda e qualquer pessoa que o encontrar, de prende-lo e conduzi-lo a seu senhor Bento José Taveira, na rua da Cruz n. 20, que não só pagará todas as despezas, como offerece uma generosa recompensa a quem o trouxer.

-- Fugio no dia 24 do corrente do engenho Tapera, sito na freguezia de Jaboatão, o escravo de nome José, de nação Nagô, cujo sinaes caracteristicos são os seguintes: corpo e altura regulares, olhos salientes e vivos, sem barba, com falta de dentes, rosto talhado, pés grossos, representa ter de idade 30 annos, he muito ladino; a vista do exposto recommenda-se aos capitães de campo a captura do dito escravo, pelo que serão generosamente gratificados.

-- Desappareceu no dia 7 do corrente um escravo por nome Paulino, de idade de 26 annos, altura baixa, suissas por baixo do queixo, falta de alguns cabellos nos cantos, o cabello da cabeça um tanto grande, meia irriçada a gafurina, official de sapateiro, levou tres camisas, uma de xita preta, uma de riscado encarnado, e uma branca; levou 5 calças, uma de xita preta, uma dita de lila preta, uma dita de brim trançado pardo, e uma dita branca; levando um bonete de panno azul de palla, com uma tira de coro de lustro por sima: quem o pegar leve-o ao Atterro da Boa Vista n. 59, que será recompensado.

Thomaz.

No dia 13 do mez passado ausentou-se da casa do Sr. W. Raymond, no Recife, o escravo de nome Thomaz, que alli estava alugado; e como até agora não tenha apparecido, roga-se ás autoridades policiaes hajam de o mandar pegar e entregar a seus senhores, na rua do Aragão n. 12, segundo andar. O escravo tem os signaes seguintes: estatura ordinaria, bem preto, olhos fumacentos, cabeça comprida para tras, pernas zambias e pés chatos, e quando anda pisa quasi sobre os tornozellos; ha poucos dias foi encontrado no chafariz do pateo do Carmo.

-- Ausentou-se no dia 12 do correnta mez da casa de seu senhor o escravo de nome José, crioulo, que representa mais de 30 annos, o qual he bem conhecido por ter no rosto do lado direito uma fistola alguma cousa funda, ainda materiando, tem uma das orelhas furada, naris chato, olhos vermelhos, dentes limados, costumava andar com um bonete de panno já usado com sua competente palla, costumava a trabalhar na praça do assucar, onde he conhecido. por isso recommenda-se tanto as autoridades policias, como aos capitães de campo, que tomem em vistas tal escravo, o aprehendão e levem-no a rua Augusta n. 1, que se recompensará.

-- A 14 de janeiro do corrente anno, se evadio do engenho Canha, propriedade de Domingos da Costa e Silva, o escravo João, de nação Angolla, idade 30 a 40 annos, baixo, cór vermelha, bem barbado, olhos grandes, tem um dos lados do rosto mais róxo, proveniente de um cobreiro que teve, tem em uma das coxas pelo lado de fora uma marca de uma chaga que teve, em uma das mãos abaixo do dedo minimo tem um carocinho, provinente do córte de um dedo demais que lhe sahio, e os pés bastante apalhetados: quem aprehender dito escravo, e o levar ao dito engenho Canha, aonde reside o seu senhor, sera mui bem remunerado, cujo escravo na occasião da fuga furtou do mesmo engenho um quartão ruço, cauda torada e bem passeiro; e nesta praça pódem leva-lo ao Sr. Antonio Joaquim de Mello, no oitão do Livramento.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.